

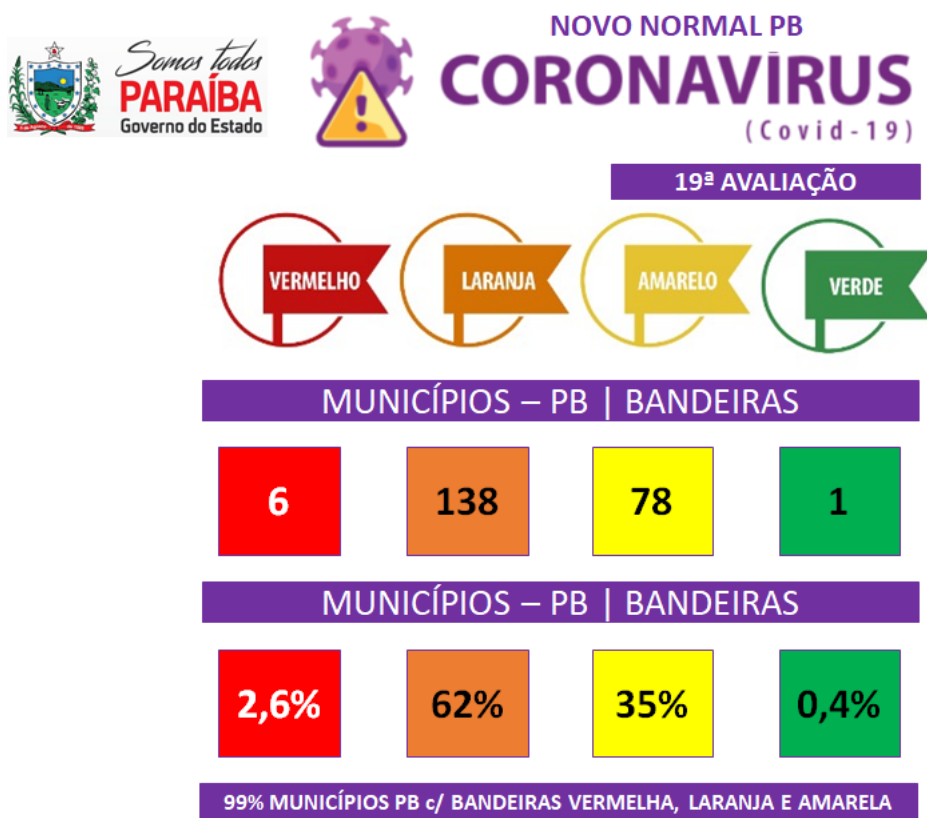
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA – 19ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção da recrudescência da pandemia considerando o início da estratégia de vacinação para COVID-19 em todo estado.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 19ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a partir desta próxima segunda-feira **22/02/2021**, como segue abaixo:



ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 19ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Na 19ª avaliação, 62% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira laranja**, esboçando um expressivo crescimento em relação à 18ª avaliação, na qual 10% dos municípios encontravam-se nesta bandeira. A **bandeira vermelha** volta a figurar em 2,6% dos municípios paraibanos, não estando presente na avaliação anterior.

A avaliação apresenta 35% dos municípios da Paraíba na **bandeira amarela**, uma redução de 54% em relação à avaliação anterior. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 02 (dois) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 123 (cento e vinte e três) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**. Na 19ª avaliação a **bandeira verde** teve sua participação reduzida de 1% para 0,4% dos municípios paraibanos. Houve transição de 02 (dois) municípios paraibanos da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

Houve algumas transições para a **bandeira vermelha**: sendo 1 (um) município da **bandeira amarela** para a **bandeira vermelha** e 5 (cinco) municípios da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 11 (onze), estão em **bandeira laranja**. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja** (possível piora da classificação) devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

Houve crescimento de 52% da participação da **bandeira laranja** (62% dos municípios paraibanos) e proporcional redução de 54% da **bandeira amarela** (de 89% para 35% dos municípios paraibanos), com estabilidade dos municípios em **bandeira verde** (0,4% dos municípios paraibanos). Além de novo surgimento da **bandeira vermelha**, que junto das bandeiras **amarela** e **laranja** representam 99% dos municípios paraibanos.

A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos **afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana**, o que, permite correlacionar a piora ou a melhora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração ou melhora do contexto epidemiológico e das capacidades do sistema de saúde, na forma de maiores ou menores ocupações dos leitos hospitalares para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

As medidas* adotadas pelo Governo do Estado da Paraíba, entre os dias 12/02/2021 e 17/02/2021, dedicadas a atenuar os riscos e efeitos negativos do período carnavalesco não receberam a adesão necessária de parte da população paraibana, como se pode observar por ampla divulgação na imprensa. Infelizmente muitos seguiram aglomerando-se em festividades, bares e restaurantes, abandonando o uso de máscaras e colocando em risco, não apenas sua própria saúde, mas também a de todas as pessoas com quem convivem.

* Entre os dias 12 e 17 de fevereiro de 2021 haverá suspensão do ponto facultativo nos serviços públicos estaduais, bem como limitação do funcionamento de bares e restaurantes até as 23h00, sendo possível que sigam funcionando após este horário apenas para atividades de *delivery* e *take away*. Tais medidas visam atenuar os efeitos negativos vinculados ao alto potencial para geração de aglomerações das festividades carnavalescas, cuja realização está vedada pela autoridade sanitária estadual e pelo Governo do Estado da Paraíba.

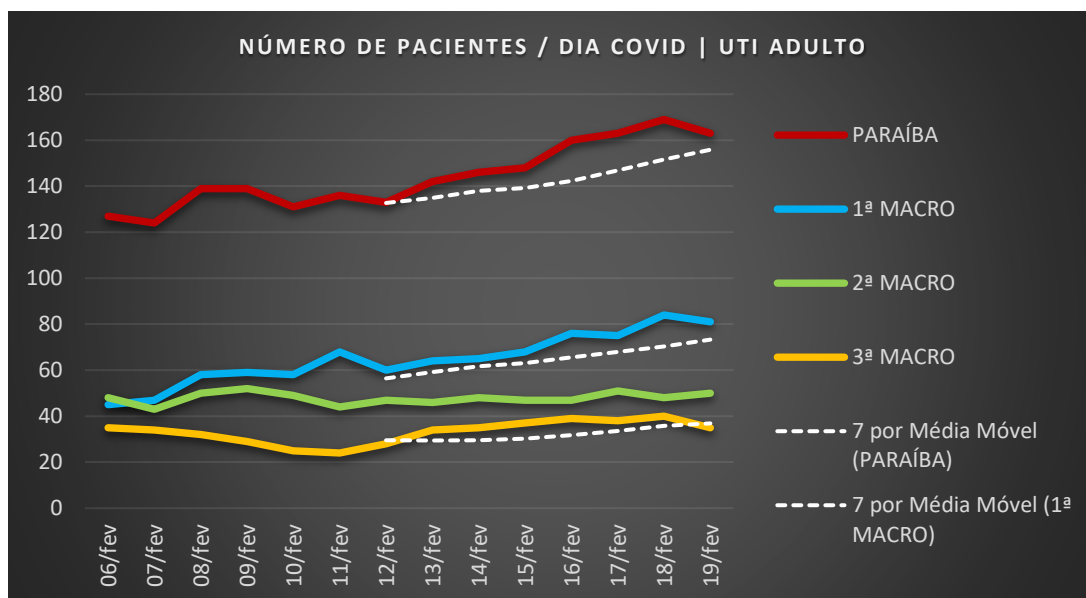
Os esforços para que se contenham as evoluções da situação pandêmica para pior devem ser mantidos e dependem da decisão de cada uma das pessoas em seguir protegendo suas vidas por meio dos métodos e comportamentos reconhecidamente efetivos para conter a disseminação do novo coronavírus.

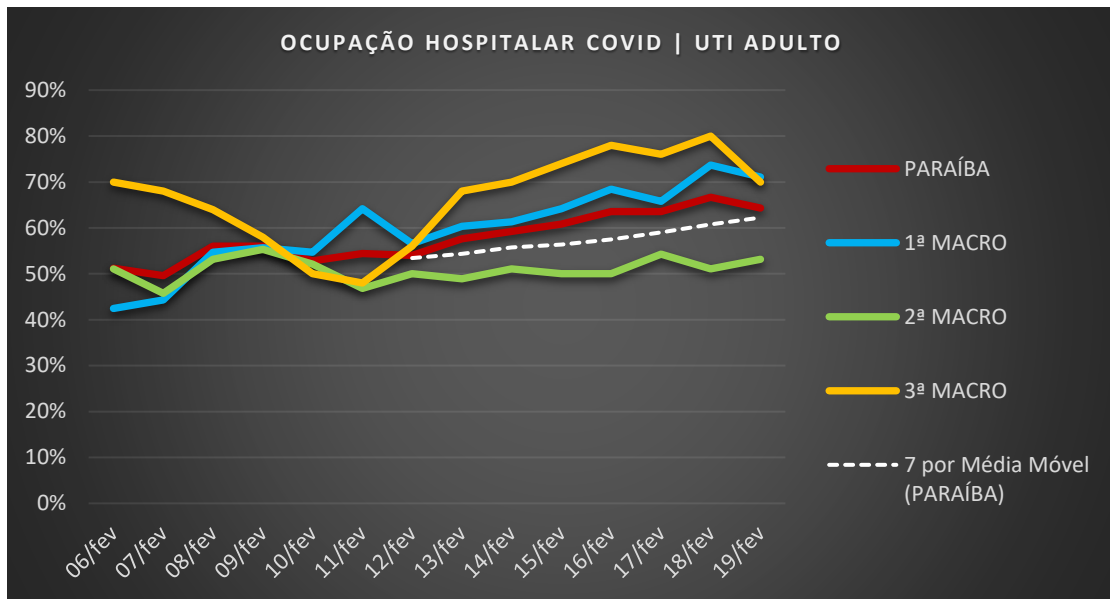
Neste contexto é fundamental destacar que a temporada de verão no litoral e balneários paraibanos merecem máximo empenho de todas as paraibanas e paraibanos no sentido de seguirem usando máscaras com frequência, não se

aglomerando, ou seja, convivendo apenas com seu núcleo familiar básico (pessoas que residem no mesmo domicílio), além de manter boa higiene das mãos.

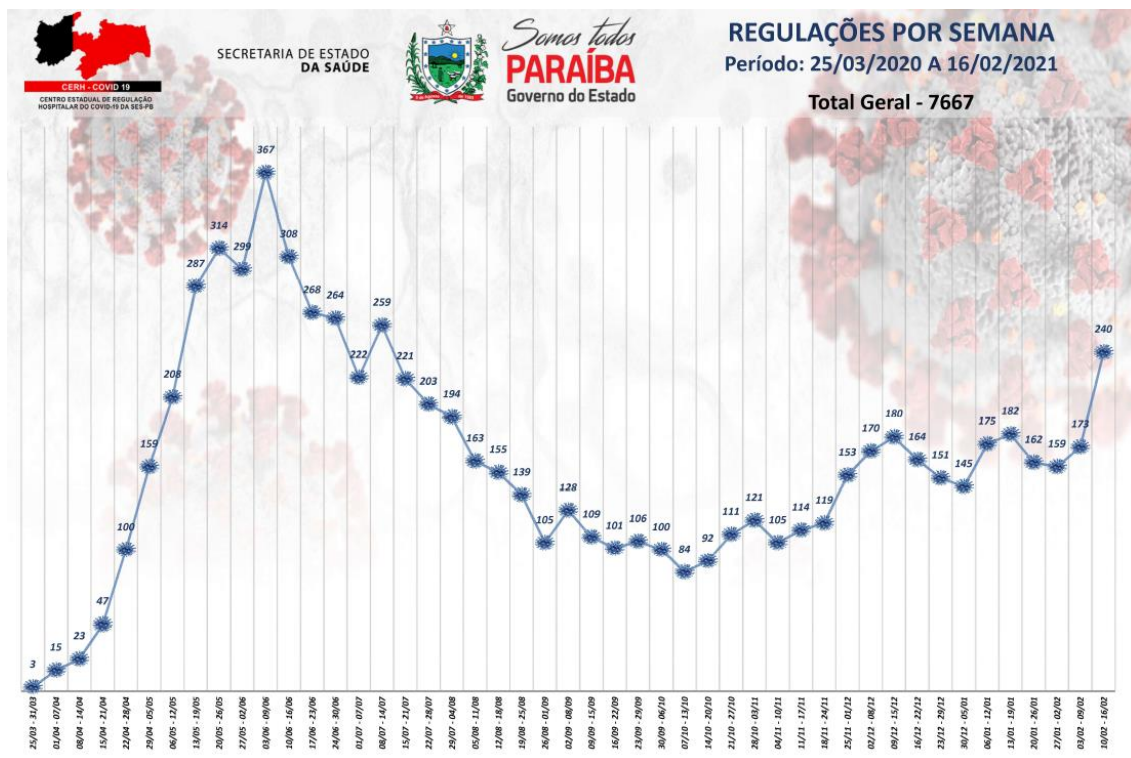
ANÁLISE SITUACIONAL DAS CAPACIDADES DO SISTEMA DE SAÚDE PARAIBANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

O mês de janeiro e a primeira quinzena do mês de fevereiro de 2021 foram marcados por expressivo aumento das ocupações dos leitos hospitalares dedicados à COVID-19, em especial dos leitos de terapia intensiva dedicados a pacientes adultos, como se pode observar nos gráficos abaixo, que apresentam os pacientes / dia e as ocupações dos referidos leitos entre 06 e 19 de fevereiro, períodos de referência para as análises da 18ª e da 19ª avaliação do Plano Novo Normal.

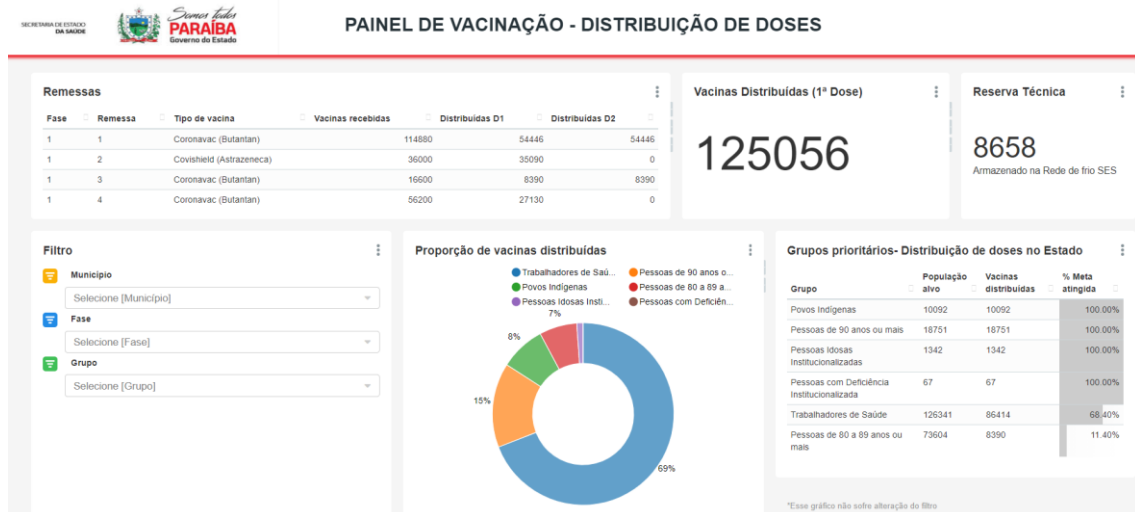




Na análise dos gráficos acima, a superação das médias móveis dos últimos 7 dias, tanto nas ocupações dos leitos, como no número de pacientes internados ao dia em unidades de terapia intensiva representa uma situação sustentada de crescimento, fato que deve colocar as autoridades sanitárias competentes em alerta, com vistas a adotar as recomendações do Plano Novo Normal em âmbito municipal e estadual.



profissionais de saúde das linhas de frente seguirão sendo os alvos prioritários das ações vacinais em todo estado.



Chegar bem até a vacina, sem adoecer pela COVID-19 é tarefa e prioridade de toda Paraíba. Evitar a disseminação da COVID-19 no Estado permitirá que as vacinas possam rapidamente começar a ampliar seus efeitos protetivos.

Uma vez vacinadas, paraibanas e paraibanos devem continuar seguindo rigorosamente as recomendações quanto a proteção individual e coletiva. Será o uso contínuo das máscaras, a manutenção do correto distanciamento social e a lavagem frequente das mãos que evitarão a disseminação do novo coronavírus para as pessoas que ainda não foram vacinadas, post que o vírus ainda pode ser transportado por pessoas já vacinadas.

Além disso, a manutenção das medidas de proteção impedirá o contato com o vírus e logo o desenvolvimento mesmo das formas leves da COVID-19 em pessoas já vacinadas, o que é altamente recomendável até que toda Paraíba esteja vacinada.

Parar a disseminação do novo coronavírus agora, depende de todos e de cada um de nós, sigamos juntos neste esforço!

RECOMENDAÇÕES PARA A 19ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 19ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendando-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do **Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba**, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar, portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Saber como se proteger do contágio pelo novo coronavírus é fundamental e por isso ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/cartilha-populacao.pdf>



Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

ALERTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as **crianças**, que ao contrário do que se pensa erroneamente, **não são imunes à COVID-19**, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). **Na Paraíba são 21 casos suspeitos, 11 confirmados em 01 caso em investigação.**

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

A Paraíba tem **78 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,1%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares. **Recomenda-se também que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19.**

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Bandeira - 17ª Avaliação	Bandeira - 18ª Avaliação	Nova Bandeira - 19ª Avaliação
Prata	2º Macro	5ª	4.209	6,98%			
Igaracy	3º Macro	7ª	6.117	6,38%			
Catingueira	3º Macro	6ª	4.932	6,25%			
São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	6,17%			
São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	6,11%			
Ultraúna	3º Macro	9ª	15.242	5,32%			
Cuité de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	5,19%			
Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	5,00%			
Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,76%			
Emas	3º Macro	6ª	3.522	4,71%			
Manaira	3º Macro	11ª	10.955	4,65%			
São Sebastião do Umbuzeiro	2º Macro	5ª	3.489	4,65%			
Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	4,59%			
Cacimba de Areia	3º Macro	6ª	3.682	4,35%			
Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	4,26%			
Fagundes	2º Macro	16ª	11.253	4,19%			
Mãe d'Água	3º Macro	6ª	4.009	4,17%			
Sapé	1º Macro	1ª	52.625	4,04%			
Marizópolis	3º Macro	10ª	6.617	4,03%			
Mato Grosso	3º Macro	8ª	2.908	3,85%			
Vieirópolis	3º Macro	10ª	5.348	3,85%			
Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	3,80%			
Bom Jesus	3º Macro	9ª	2.561	3,75%			
Nova Olinda	3º Macro	7ª	5.949	3,75%			
Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	3,74%			
Quixabá	3º Macro	6ª	1.956	3,70%			
Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	3,66%			
São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.615	3,57%			
Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	3,53%			
Carauabas	2º Macro	5ª	4.162	3,52%			
Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,42%			
Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	3,40%			
Poço Dantas	3º Macro	9ª	3.888	3,28%			
Areal	2º Macro	3ª	6.998	3,27%			
Congo	2º Macro	5ª	4.786	3,27%			
Amparo	2º Macro	5ª	2.238	3,23%			
Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	3,14%			
Imaculada	3º Macro	11ª	11.819	3,14%			
Lagoa	3º Macro	13ª	4.666	3,13%			
Malta	3º Macro	6ª	5.759	3,08%			
Olho d'Água	3º Macro	7ª	6.526	3,05%			
Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	2,99%			
Maturéia	3º Macro	6ª	6.569	2,99%			
São Miguel de Itaipu	1º Macro	12ª	7.368	2,97%			
Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	2,92%			
Jacaraú	1º Macro	14ª	14.431	2,90%			
Cachoeira dos Índios	3º Macro	9ª	10.244	2,88%			
Junco do Seridó	3º Macro	6ª	7.150	2,86%			
Teixeira	3º Macro	6ª	15.161	2,83%			
Araruna	1º Macro	2ª	20.312	2,80%			
Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,79%			
Tenório	2º Macro	16ª	3.058	2,67%			
Mataraca	1º Macro	14ª	8.434	2,62%			
Duas Estradas	1º Macro	2ª	3.596	2,59%			
Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,53%			
Santa Inês	3º Macro	7ª	3.595	2,52%			
Tacima	1º Macro	2ª	10.911	2,47%			
Coremas	3º Macro	7ª	15.445	2,47%			
Pilar	1º Macro	12ª	11.917	2,46%			
Piarcó	3º Macro	7ª	16.075	2,44%			
Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	2,44%			
Riacho dos Cavalos	3º Macro	8ª	8.526	2,42%			
João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	2,41%			
Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,38%			
Taperoá	2º Macro	16ª	15.376	2,38%			
Cuité	1º Macro	2ª	6.803	2,33%			
Juripiranga	1º Macro	12ª	10.756	2,32%			
Camalaú	2º Macro	5ª	6.013	2,26%			
Condado	3º Macro	6ª	6.654	2,25%			
São Francisco	3º Macro	10ª	3.392	2,25%			
Riachão do Poço	1º Macro	1ª	4.509	2,24%			
Coxixola	2º Macro	5ª	1.921	2,22%			
Alhandra	1º Macro	1ª	19.588	2,18%			
Juru	3º Macro	11ª	9.867	2,16%			
Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	2,15%			
Mulungu	1º Macro	2ª	9.902	2,14%			
Alagoa Nova	2º Macro	3ª	20.849	2,14%			
Itabaiana	1º Macro	12ª	24.477	2,13%			

Entre os 78 municípios com letalidade acima da taxa estadual estão os municípios que transitaram para bandeira vermelha nesta 19ª avaliação do PNN, além de parte dos municípios que tiveram piora de suas avaliações, como observado na progressão de bandeiras entre a 17ª e a 19ª avaliações.

Há apenas **01 municípios** paraibano em **bandeira verde**, listado abaixo, que como todos os demais deve atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

<i>Cidade</i>	<i>Macro</i>	<i>Região Saúde</i>	<i>Pop</i>	<i>TX. DE LETALIDADE</i>	<i>Nova Bandeira - 19ª Avaliação</i>
Baía da Traição	1ª Macro	14ª	8.993	0,80%	

As novas bandeiras publicadas pela 19ª avaliação do Plano Novo Normal, como observado no primeiro mapa abaixo guardam, alinhamento e similaridade com análises de incidência e de mortalidade para a COVID-19 na Paraíba, ambas representando situação de recrudescência da pandemia de forma mais intensa na 1ª e 3ª macrorregiões de saúde da Paraíba, com especial destaque para a região metropolitana de João Pessoa.

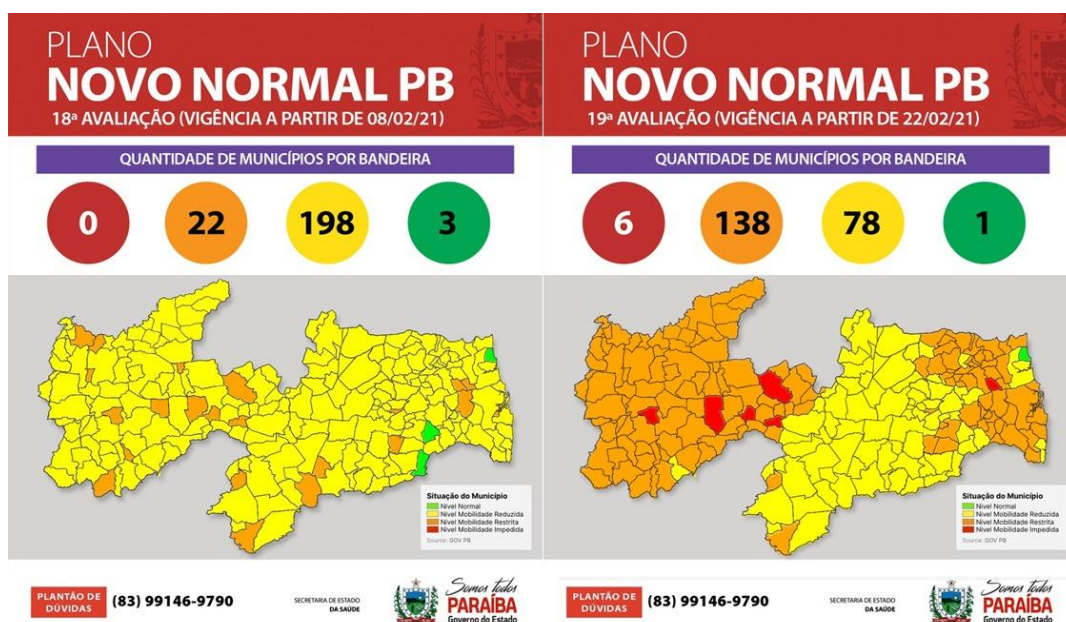
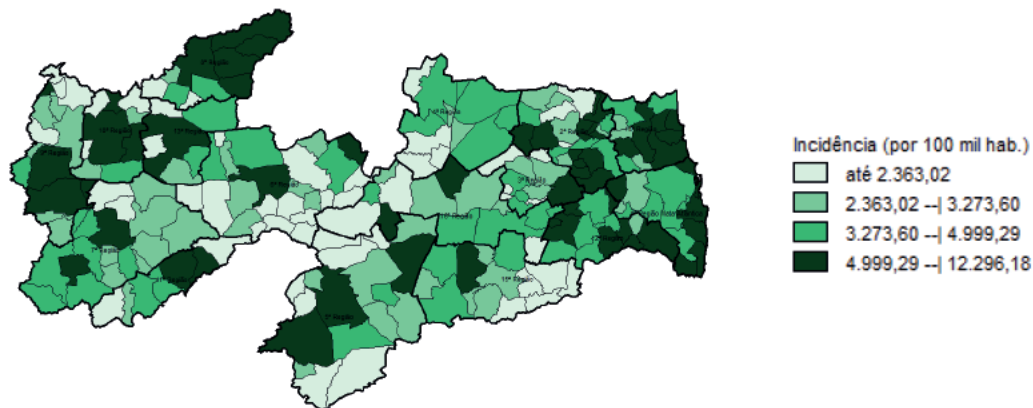
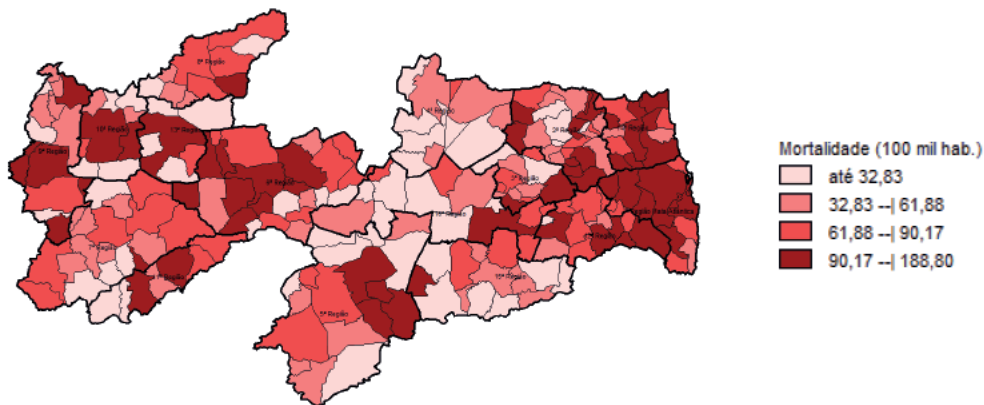


Figura 1. Incidência da Covid-19 (100 mil hab.). Paraíba, 2020/2021.



Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS Notifica e IBGE – Estimativa populacional

Figura 2. Mortalidade da Covid-19 (100 mil hab.). Paraíba, 2020/2021.



Fonte: SIVEP Gripe e IBGE – Estimativa populacional

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries* | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)) tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do

crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

Neste sentido, uma força tarefa que reúne a Agência Estadual de Vigilância Sanitária - AGEVISA; as equipes de vigilância e dos PROCONS municipais, bem como o PROCON estadual e as forças de segurança pública e defesa social da Paraíba, está ativa e atuante durante todo o verão paraibano com o intuito de garantir que os estabelecimentos comerciais, com maior potencial de agrupamento de pessoas, estejam cumprindo rigorosamente as legislações sanitárias vigentes.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Mudanças da situação epidemiológica que venham a afetar o sistema de saúde devem ser alvo de medidas efetivas imediatas, para que se possa conter ainda piores desdobramentos, na forma de crescimentos acelerados de casos, óbitos e internações hospitalares, o que poderá agravar ainda mais as dimensões de sofrimento humano e social em todo estado.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso a decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

A chegada das vacinas representa uma importante ferramenta para combatermos este inimigo invisível, mas não pode ser motivo para que abandonemos outras medidas protetivas fundamentais como o uso de máscaras, manutenção do distanciamento social e lavagem das mãos.

Precisamos ficar bem e saudáveis até que a vacinação para COVID-19, tenha alcançado toda Paraíba ao longo de 2021. Só assim poderemos conhecer os efeitos benéficos dessa importante medida protetiva, que também repercutirá na proteção do sistema estadual de saúde, uma vez que a vacina tem papel decisivo na prevenção de casos moderados e graves de COVID-19.

Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre durante o verão. Os riscos de contágio pela COVID-19 seguem elevados em toda Paraíba. É tempo de cuidado e autoproteção!

A estação mais quente do ano não impede o contágio pelo novo coronavírus, pelo contrário, os encontros sem máscaras, nas praias, praças e parques, entre pessoas que não residem no mesmo domicílio podem ajudar o vírus a espalhar-se ainda mais entre nós.

É tempo para ainda mais perseverança, coragem e compromisso com a proteção de todos!

A Paraíba depende de todos nós!

Vamos juntos!